MOÇÃO DE APOIO À INDICAÇÃO DE LULA PARA O PRÊMIO NOBEL DA PAZ

"É melhor morrer na luta que morrer de fome"
Margarida Alves

Nós, Margaridas reunidas na Oficina Nacional de Elaboração dos Cadernos de Debates da 6ª Marcha das Margaridas, queremos nos somar ao prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel e a milhares de pessoas pelo mundo que pedem o reconhecimento da importância de Luiz Inácio Lula da Silva para manutenção da paz no mundo.

A fome é um drama mundial que nós, mulheres do campo, da floresta e das águas, conhecemos muito bem, pois somos nós que no nosso dia a dia lidamos com todos os efeitos maléficos dessa realidade. Essa foi a luta de Margarida Alves e permanece sendo a nossa. Por isso, em 2000 realizamos a primeira Marcha das Margaridas com o lema: *2000 Razões Para Marchar Contra a Fome, a Pobreza e a Violência Sexista.*

Quando em 2003 o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu seu primeiro mandato, ele, que também sabe o que é ter fome, colocou o fim dessa mazela mundial como sua principal meta de governo. Lula afirmou: "*Vamos criar condições para que todas as pessoas em nosso país possam comer decentemente, três vezes por dia, todos os dias, sem doações de ninguém. O Brasil não pode mais coexistir com tanta desigualdade. Precisamos superar a fome, a pobreza e a exclusão social. Nossa guerra não é para matar ninguém: é para salvar vidas*". Naquele momento, nós, Margaridas, sentíamos que a nossa pauta começava a ter sua primeira resposta do governo federal.

Lula, para combater a fome, criou o Programa Fome Zero que destinava renda mínima às famílias em extrema pobreza. Ele fez muito mais que isso na medida em que fortaleceu as mulheres e homens que produzem alimentos nesse país. A estruturação de políticas públicas para agricultura familiar foi medida estruturante para o fim da fome no Brasil, sendo capaz de ampliar a oferta de alimentos e melhorar a vida no meio rural e na cidade. Políticas públicas como o fortalecimento da ATER, crédito para agricultura familiar, seguro para proteção da produção, o Programa de Aquisição de Alimentos (que aproximava quem produz de quem precisa de comida), a obrigatoriedade da compra de 30% de produtos da agricultura familiar na alimentação escolar e a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, fortaleceram a organização produtiva das mulheres.

Foi essa guerra contra a fome e a pobreza, em um país marcado por desigualdades, com forte raiz colonial, escravocrata e patriarcal, que levou Lula, a maior liderança popular do mundo, a ser preso injustamente. Diante disso, queremos convocar toda a sociedade a apoiar a campanha para que Lula possa ganhar o Prêmio Nobel da Paz 2019.

Margaridas na luta por um Brasil com soberania popular, democracia, justiça, igualdade e livre de violência.

Lula Livre - Lula Nobel 2019
Brasília, 25 de janeiro de 2019.

REALIZAÇÃO: STTRs FETAGs CONTAG

APOIO: Articulação de Mulheres Brasileiras, IBM, MIQCB, MAMA, GT Mulheres da ANA, UNICAFES, CONTAR, CONFREM Brasil, CONAQ, CTB, CUT